JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 1 de Maio de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital).....3$000 (Pelo correio) Semestre.....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs. | N. 96

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

Movimento dos Paquetes

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 25.

Chegam ao Desterro, [illegible]

[illegible] até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio-Grande e Pelotas.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O vapor *Humaytá*, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o sul nos dias 7, 18 e 28.

O paquete *Rio Negro* segue hoje á tarde para o norte da provincia.

NOTICIARIO

Nos exames a que acaba de submetter-se, na Escola de Medicina, foi approvado plenamente nas materias do 6° anno o nosso conterraneo Sebastião Catão Callado, que deve formar-se muito brevemente.

A's 4 horas da tarde, hoje, será trasladada da igreja do Menino Deos para a do Rozario a Imagem de S. Sebastião, ficando ahi exposta até amanhã á tarde.

FEBRE AMARELLA

Ainda hontem, deram-se n'esta capital obitos produzidos pela febre amarella. O estado sanitario continúa pessimo.

O presidente da provincia de S. Paulo, conselheiro João Alfredo, encarregou o apreciado esculptor Rodolpho Bernardelli de levar a cabo a projectada estatua do venerando patriota José Bonifacio, que ali deve ser erguida.

Na colonia militar Santa Thereza, onde ha muitos annos residia por força dos deveres de seu cargo, falleceu á semana passada o antigo cirurgião do exercito José Felix de Moraes.

Jornalista mordido por um cão damnado

Entre as pessoas que o benemerito Pasteur tem ultimamente [illegible] n'uma coxa, desappareceu na escuridão da noite. Eram 11 horas quando o jornalista teve esse desagradavel encontro.

O redactor do *Petit National* já principiou a soffrer o tratamento das innoculações do virus rabico.

IMPRENSA

Na ultima mala da côrte, vieram-nos:

Os ns. 5 e 6 da *Illustração*, magnifico jornal do qual por vezes nos temos occupado. O n. 5 traz: á pagina de honra, o retrato da admirada cantora Adelina Patti; Uma caçada em Chantilly em honra de S. A. o Principe D. Carlos; O retrato do redactor-chefe do *Diario de Noticias* de Lisboa, Eduardo Coelho, ao lado do mesmo *Diario* (em miniatura); A entrada das tropas bulgaras em Philippopoli (Questão do Oriente); Uma entrada do Castello de Chantilly; O actor Santos; O carnaval em Nice; Os tumultos dos socialistas nas ruas de Londres; e o carnaval em Pariz. —Isto quanto á estampas; quanto a texto, quer um quer outro numero estão riquissimos.

O n. 6 contém, estampas:—Princeza Amelia d'Orleans, noiva do principe D. Carlos; Os tumultos dos socialistas em Londres; Condessa de Pariz, mãi da princeza Amelia; Cabeça de estudo, original de J. Sargent; As primeiras flores (desenho de L. Lhermitte); O castello da rainha Branca, na floresta (Chantilly); *Gazeta de Noticias*, da côrte, e seu redactor dr. Ferreira de Araujo; e a Meza de pedra, na floresta (Chantilly).

—Um folheto contendo a *Exposição* proferida na sessão solemne celebrada em honra aos exploradores portuguezes Capello e Ivens, pela Secção da Sociedade de Geographia de Lisboa, no Brazil sob a presidencia do S. M. o Imperador, pelo [illegible]

Victimado pela febre amarella, falleceu na côrte, [illegible] uma filhinha do nosso distincto conterraneo e amigo, tenente Carlos Augusto de Campos, actualmente ali residente.

A vaga que na camara dos deputados abrio a morte do distincto brazileiro, eleito pelo 3° circulo da provincia do Rio Grande do Sul, segundo se lê em folhas d'ahi, vai ser disputada pelos drs. Cunha Bittencourt, Domingos dos Santos, Borges Fortes e major Leite de Castro, todos conservadores.

ASSASSINATO

Um telegramma de Madrid para a *Gazeta de Noticias*, diz o seguinte, que é simplesmente assombroso:

«Madrid, 18 de abril.

Deu-se aqui um crime horrivel.

O bispo estava pontificando na igreja cathedral, por occasião das ceremonias religiosas do domingo de Ramos, quando recebeu, disparados a queima roupa, por um padre, tres tiros de revólver, que o mataram.

O assassino foi preso em flagrante»

Sob o titulo *Barbaro assassinato*, noticia o *Correio Official* de Goyaz:

«No dia 7 do corrente, na fazenda da Canna Brava, perto de Santa Luzia, o capitão Fidencio Machado de Araujo, tio do coronel Antonio Machado de Araujo, assassinou barbaramente com dois tiros de espingarda ao inditoso capitão João José Coutinho (Nênê), mineiro, alli residente ha muitos annos e pae de numerosa familia.

A autoridade policial já concluio as diligencias do inquerito que foi remettido ao promotor publico, por intermedio do dr. juiz muncipal. Havia antiga inimizade entre a victima (cidadão pacifico, honesto e laborioso) e o algoz, [illegible] em toda a provincia por suas [illegible]etidas tiradas; sendo este o mais [illegible] barbaro crime. E' bom lembrar-se que o réo Fidencio Machado de Araujo era delegado de policia, por nomeação do ex-presidente [illegible], que foi exonerado d'esse cargo [illegible] a benefica administração [illegible] do sr. desembargador Julio de Vasconcellos.»

HESPANHA

Foi fuzilado em Carthagena o réo Bardual, chefe dos revoltosos do castello de S. Julião.

Tarnaul [illegible] pessoalmente pedio aos sacerdotes, que lhe assistiram no [illegible] regente a conceder a commutação da pena. Até a viuva e um filho do general Fajardo, a victima de Bardual, foram ao paço pedir o perdão, mas a rainha não os pôde receber por estar enferma. A infanta D. Izabel recebeu-os, porém, e disse-lhes que a regente teria o maior prazer em conceder a graça, mas que o conselho de ministros se oppuzera a isso.

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 29 de Abril:

Geral	9 439$536
Especial	1:218$768
	10:658$304

Lêmos no *Paiz*, da côrte:

—Não deixa de ser interessante este episodio da assembléa provincial do Pará, que trasladamos integralmente do jornal *Provincia do Pará*, de 30 do passado, secção consagrada á synopse dos debates, e

Preside á secção o s[illegible] Siqueira Mendes e, andamento trar em discussão a

NTO 4

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

dia, o deputado liberal dr. Demetrio Bezerra pede a palavra.

Demos a palavra á *Provincia do Pará*, fazendo a transcripção seguinte:

O sr. Demetrio tem de apresentar um requerimento, mas antes quer desobrigar-se de um dever.

Agradece ao sr. presidente da assembléa o favor de lhe ter dado um logar nesta assembléa.

O sr. Siqueira Mendes — Por minha vontade o senhor não estava ahi...

O sr. Demetrio — Isso sei eu; mas o que é certo é que só por consentimento de v. ex. é que eu aqui tenho um logar, pois que não bastava ser eleito, era preciso o *placet* de v. ex.

Eu já fui eleito tres vezes e v. ex. não hesitou em rasgar o meu diploma. Podia rasgal o mais uma vez.

O meu amigo Abimael e Silva foi legalmente eleito; no entanto, v. ex. pegou n'um senhor que não podia ser votado e fez delle um deputado; e ahi está o sr. Cacella no logar do sr. Abimael, isto só porque v. ex. assim o quiz.

Depois de agradecer-lhe a minha cadeira, cumpre-me felicitar a v. ex. pela sua escolha para a senatoria.

O sr. Siqueira Mendes — Não preciso da [illegible] felicit[illegible]

O sr. Demetrio — Não importa, eu o felicito, porque o nome de v. ex. tres vezes figurou na lista e por tres vezes...

O sr. Siqueira Mendes — Eu não aceito as felicitações do sr. Demetrio Bezerra, e até tenho nojo dellas.

Vozes — Oh! oh! oh!

O sr. Demetrio — Acho que v. ex. não se acha calmo ainda da profunda impressão que lhe causou a noticia inesperada...

O sr. Siqueira Mendes — (*enraivecido*) Não sirvo para seu palito!

O sr. Demetrio — Admiro a sua delicadeza de expressões, e se troco palavras com v. ex. é porque sou deputado e v. ex. é, infelizmente, o presidente desta casa.

(*Tumultos; todos os deputados falam*)

O sr. Siqueira Mendes — (*agitando a campainha*) — Não sirvo para seu palito! Não sirvo para palito do sr. Demetrio Bezerra!! Se quer discutir a minha escolha, vá para a imprensa, que eu responderei.

(*O sr. Demetrio quer falar, mas o presidente não o deixa.*)

O sr. Siqueira Mendes — (*batendo com o regimento sobre a mesa*) — Olhe que se o senhor continúa, eu mando pol-o fóra daqui á força!

Vozes das galerias — Isto é uma vergonha: fóra! fóra!

O sr. Siqueira Mendes (*ao 1º secretario*) — Mande entrar os soldados para botar aquelles malcriados para fóra pelas orelhas! Corja!

As galerias — Fóra, fóra! Fó[illegible] no! fóra o padre!

O sr. Demetrio — Sr. presidente, v. ex. está se servindo de palavras, que a boa ordem não tolera.

O sr. Siqueira Mendes — Não admitto! Eu chamo á ordem o sr. Demetrio Bezerra.

(*O sr. Demetrio quer falar, mas é interrompido pelo presidente, que grita* — «*Eu chamo á ordem o sr. Demetrio Bezerra! Olhe que consulto aos deputados para pol-o na rua e o sr. sahe daqui á força.*» *As galerias manifestam indignação*).

O sr. Demetrio — Isso seria mais uma violencia, de que eu não me admiraria em v. ex.; mas fiquem certos v. ex. e a casa de que eu saberia repellil-a nos termos em que ella merecesse.

As galerias — Bravos! apoiados! Fóra os patoteiros!

O sr. Gama Costa — Sr. presidente, faça cumprir o regimento; as galerias não podem falar.

As galerias — Fóra!

O sr. Gama Costa — Isto é uma bandalheira!

(*Hilaridade. O sr. 1º secretario sahe e depois as galerias são invadidas pela tropa de linha.*)

Um deputado — Para garantir a liberdade da palavra o sr. presidente fez substituir a policia pela tropa de linha!

O sr. presidente — Sim senhor, é assim que faço para conter os malcriados.

Uma voz — Malcriado é o conego Quinino!

O sr. Demetrio — Sr. presidente, v. ex. perturbou de tal fórma a ordem, ficou tão fulo de raiva porque eu o felicitei, que vou passar a tratar do meu requerimento, não porque tema a violencia, não porque me intimidem os seus soldados...

(*Bravos! muito bem!*)

...mas, porque não quero ouvir mais os disparates de v. ex.

SECÇÃO LIVRE

Eleição Senatorial

Em quanto não envio a cada um dos srs. eleitores, a circular pela qual me apresento candidato á senatoria, faço-a publicar pela imprensa.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1886.

MANOEL DA SILVA MAFRA.

—

«Illm. Sr. — Venho pedir a V. S. que me honre com o seu voto na eleição que, para senador, deve ter logar a 15 de Junho.

Sou catharinense; e ha trinta e um annos consagro á nossa provincia e ao paiz a minha actividade.

Quando cidadãos á Santa Catharina estranhos pelos laços da familia, dos interesses particulares ou politicos, e até não conhecidos pelos nomes, se animam a solicitar e esperam os suffragios dos eleitores da nossa terra (talvez não conhecendo ao menos um d'entre elles) releve-se que tambem os solicite e espere quem, como eu é conhecido pessoalmente pela maior parte do eleitorado, em cada uma das nossas parochias.

Tres senadores tem tido a provincia, e todos nossos comprovincianos.

Pedem os nossos brios que ao menos um catharinense figure ao lado dos filhos de outras provincias na lista triplice, que tem de ser presente á Sua Magestade o Imperador. — De V. S. — Amigo e comprovinciano, — MANOEL DA SILVA MAFRA.»

Eleição senatorial

Exm. Sr. Barão de Capanema

Exm. Sr. Dr. Alfredo E. Taunay

Exm. Sr. Conselheiro Duarte Silva.

Amigos do Progresso.

DECLARAÇÕES

Mathias Kurscheidt e Ernestina Muller pretendem casar-se.

Fritz Bauer e Frederica Steinheuser pretendem casar-se.

Folhetim

(22)

AMEDÉE ACHARD

O ODIO DA MORTA

TRADUCÇÃO

DE

HORACIO NUNES

V

O rosto tinha tambem essa delicada transparencia que lhe cobria as temporas, cortadas por uma rede de finas vêas azuladas, e era illuminado por dois grandes olhos que pareciam roubar ás ondas o seu azul scintillante e ao firmamento o seu profundo brilho.

Quando ella inclinava se para o seu companheiro, as linhas harmoniosas de seu busto faziam lembrar ao sr. de Allonnes, pelo pedido na sua muda adoração, o busto harmonico de Esther. O companheiro, [illegible] via com essa attenção acariciador[illegible] é a mais doce das lisonjas, podia, pela idade ser seu irmão, e pela attitude, seu amante ou seu marido.

Si a mulher, em seu abandono, e nos seus movimentos infantis, mostrava-se amavel e de uma candura de creança, a sua fronte firme, o vigor dos seus supercilios, a presteza e a intelligencia do seu olhar, claramente demonstravam que ella sabia unir a meiguice á energia, a força ao devotamento.

— E' uma panthera que se finge gata, — disse o sr. de T...

Entretanto, uma pesada mão que se apoiou sobre o hombro de Henrique, tirou-o do seu sonho.

O conde levantou a cabeça e reconheceu sir Arthur, que ia procural-o da parte de Paquita, que se achava em um camarote visinho.

Sir Arthur aperton vivamente as mãos do sr. de Allonnes. O seu rosto revelava a maior alegria.

— As parisienses são verdadeiras fadas! — disse elle.

— Porque? — perguntou o conde, sem deixar de olhar para a desconhecida.

— Paquita achou uma terceira idéa! Mais um passo, e tenho tocado o deficit!

— Ah! muito bem! — disse o conde, que comprehendera enfim — O sr. realisou o seu sonho.. E [illegible]-a?

— Não sei, — respondeu ingenuamente o inglez — Garanto lhe, porém, que amo o seu systema. Paquita é a mais esplendida subtracção que tenho encontrado em toda a minha vida.

— Eu estava tão perto, e o sr. não me via, — disse Paquita, quando Henrique entrou no camarote — Nunca pensei que entre Pecq e Pariz houvesse o espaço de um esquecimento...

— A sra. me deslumbra! — respondeu o conde com essa presteza de espirito que os parisienses adquirem nas luctas quotidianas da conversação.

— Ah! diz isso por causa dos meus diamantes! Pouca affeição lhes tenho, mas custam muito caros.

— Vi Madonas na Italia que não eram mais seductoras do que a sra. Golconda está-lhe presa ao pescoço e o Perú pende-lhe das orelhas.

— O que quer?... Sr. Arthur encadêa-me pelo reconhecimento, e é preciso que eu lhe pague a minha divida.

Fôsse por acaso, fôsse propositalmente, os olhos da estrangeira estavam, desde alguns momentos, fixos no camarote onde conversavam Henrique e Paquita.

Henrique notou-o, e Paquita, que conhecia Esther por tel-a visto muitas vezes na Opera, estremeceu e disse ao ouvido do conde:

— Vio-a?

— Sim, — respondeu Henrique com voz tremula. — Assim, essa extraordinaria semelhança surprehendeu-a tambem?..

— Mas é ella! — murmurou Paquita. — Ha mortos que resuscitam.

O conde tentou sorrir-se, mas o olhar da desconhecida fictava-o brilhante como uma lamina de aço. O sorriso expirou-lhe nos labios e elle abaixou a cabeça, impallidecendo.

N'este momento a estrangeira inclinou-se para o companheiro, que lhe fallava. Algumas palavras pronunciadas em voz clara e metalica chegaram aos ouvidos de Henrique, que levantou a cabeça.

A estrangeira fallava allemão, e Esther não sabia esse idioma.

— Oh! meu Deus! — disse Paquita, cujos passeios a Babe tinham-na familiarisado com o idioma das margens do Rheno, — quando eu sonhava um espectro parisiense, depara-se-me uma Carlota!... Aposto que o meu phantasma tem fatias de pão com manteiga dentro da bolsa!...

O bailado terminava no meio de uma tempestade de applausos. O côro aerio das dançarinas esvaeceu-se nas sombras verdejantes de uma floresta cheia de seducções, e o panno cahio.

A multidão começou a apertar-se nos corredores.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

De ordem do Sr. Director, convido todos os Srs. lentes, alumnos e alumnas d'este estabelecimento, parentes e pessoas de amisade da alumna D. Belmira Gertrudes dos Passos, filha do Sr. Alferes Hermenegildo José dos Passos, fallecida da epidemia reinante, a assistirem á missa que em suffragio de sua alma tem de celebrar-se na terça-feira, 4 de Maio, ás 8 horas da manhã, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.

Secretaria do Lyceu, 29 de Abril de 1886.—O secretario, *João M. Duarte.*

AVISO

A viuva de Carlos Homann, pelo presente convida a todas as pessoas que se julgarem credoras de seu finado marido, a apresentarem suas contas devidamente legalisadas, no prazo de oito dias, afim de descrevel-as no inventario a que está procedendo pelo Juizo de orphãos, tendo por fim a presente declaração evitar reclamações futuras.

Desterro, 30 de Abril de 1886.

Praça

De ordem do Illm. Sr. Juiz d'Orphãos em exercicio o Major Affonso de Alb[illegible] e Sell[illegible] faço saber aos [illegible] interessados [illegible] brad[illegible] Victorino de Mene[illegible] marcada para hoje, fica transferida [illegible] da seis de Maio do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias d'esta cidade, podendo qualquer interessado examinar os referidos predios.

Desterro, 20 de Abril de 1886.—O escrivão d'Orphãos, *Antonio Thomé da Silva*

REMOÇÃO DE LIXO

Esta empreza, tomando em consideração o appello da Illma. Camara Municipal, resolveu mudar o serviço da mesma empreza, emquanto durar a quadra anormal, para as 5 horas da manhã. Aos Srs. assignantes roga-se o favor de facilitar o serviço na fiel execução d'aquelle appello e empenho desta.

Desterro, 21 de Abril de 1886.—O emprezario, *Duarte Silva.*

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados participão ao commercio d'esta praça e ao de fóra, que, n'esta data, dissolverão amigavelmente a sociedade mercantil que girava n'esta praça sob a razão social de Henrique Abreu & Bertrand, ficando todo o activo e passivo da referida firma a cargo do socio Henrique Monteiro de Abreu, retirando-se o socio Lucien Bertrand livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade.

Desterro, 24 de Abril de 1886.—*Lucien Bertrand, Henrique Monteiro de Abreu.*

O abaixo assignado, liquidante da extincta firma de Henrique d'Abreu & Bertrand, participa ao commercio e ao publico em geral, que continúa estabelecido com o mesmo ramo de negocio, esperando continuar a ser honrado com a confiança e protecção dos seus amigos e freguezes, para o que não poupará esforços no sentido de bem servil-os.

Desterro, 24 de Abril de 1886.—*Henrique Monteiro d'Abreu.*

ANNUNCIOS

D. MARIA IZABEL DOS SANTOS

Francisco Avila dos Santos, seus filhos e genro convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua prezada esposa, mãe e sogra, MARIA IZABEL DOS SANTOS, mandam celebrar na igreja de N. S. do Rozario, ás 7 1/2 horas de quarta-feira proxima, 5 do corrente.

Agradecem, desde já, a todas as pessoas que fizerem o sacrificio de assistir a essa pia cerimonia, tambem a esmola que [illegible] grande recebimento [illegible] prestaram serviços nos dolorosos transes por que acabam de passar.

MISS IGNEZ MARIA DAY

D. Maria Francisca de Paula Braga, D. Luiza Maria da Conceição Braga, D. Albina da Cunha Telles e Maria das Dores Braga, convidam as suas amigas para assistirem á missa do 5° dia que mandam celebrar na Matriz, ás 7 horas, no domingo, 2 de Maio, por alma de sua filha adoptiva e amiga, MISS IGNEZ MARIA DAY; pelo que desde já se confessam agradecidas por este acto de caridade.

ALUGA-SE a casa á rua da Trindade, n. 20

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses ebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C.ª e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

Praça Barão da Laguna 8

JOSÉ FELIX DE MORAES

Maria das Dôres Moraes de Azambuja, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu sempre lembrado e chorado pai JOSÉ FELIX DE MORAES, convida as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que por alma do mesmo finado manda celebrar terça-feira, 4 do corrente, na Igreja Matriz, ás 8 horas da manhã.

E' barato

Saccos de 80 litros a 280 réis.
ditos » 120 » » 400 »
ditos para arrobas de café 360 réis.
32 RUA DO PRINCIPE 32
JOSÉ SEGUI JUNIOR

PROFESSOR

Frederico Sattamini, habilitado pelo Conselho de instrucção publica da côrte, propõe-se a ensinar philosophia e diversas outras disciplinas, para os exames geraes de preparatorios á matricula nas academias do Imperio. Póde ser procurado no hotel Brazil.

AVISO AOS SRS. FUMANTES

Rua Trajano n. 8

Vende-se fumos desfiados das seguintes qualidades:

Fumo Rio Novo especial
Dito Pomba »
Dito São Luiz »
Dito Barbacena »
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Joaquim Nabuco
Dito Especial Mineiro
Dito Iracema.

José de Oliveira Bastos & C.

ALUGA-SE por preço commodo o [illegible] abrado no lugar denominado—Riva Maria—, com duas lojas, uma cosinha ao lado, chacara com agua para beber, tanque coberto para lavar, grande casa de pedra na frente, e boa praia para banhos. Tratar com D. Maria da Conceição Villela, Virgilio José Villela ou Fabio Antonio de Faria.

PRECISA-SE de um rapazinho para vender quitanda: dá-se ordenado, alimento e roupa. A' rua do Menino Deos, n. 9.

PRECISA-SE um vendedor, para a Confeitaria Estrella de Ferro D. Pedro I, para sahir com a caixa de doces e pastellaria da mesma casa.

VENDE-SE por preço rasoavel, no lugar denominado Pirajubahé, um sitio com 52,m 8 de frente e fundo as vertentes, contendo uma bôa casa de moradia, agoa corrente, um excellente cafesal, e muitas outras arvores fructiferas. Para tratar nesta cidade á rua do Senado n. 7

EXCELLENTE EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se um negocio de seccos e molhados, collocado em um dos primeiros pontos commerciaes d'esta cidade. Quem pretendel-o terá a bondade de dirigir-se a esta typographia, que serão dadas as informações necessarias. Outrosim, previne-se que o empate de capital não é avultado.

VENDE-SE por preço baratissimo uma balança decimal com pesos no Deposito de Demaria, á Praça Barão da Laguna, n. 16.

CARTEIRA

Perdeu-se a 22 do corrente, desde a Praça Barão da Laguna, Matto-Grosso, Praia de Fóra, rua Formosa até a do Principe passando pela da Palma, uma carteira com 250$000, mais ou menos. Pede-se a quem a achou o obsequio de entregal-a n'esta typ. Gratifica-se.

REMEDIO
CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 RUA DO PRINCIPE 15

A BRAZILEIRA

tirou d'alfandega. vindos de Pariz

Lindissimos vestidos em caixas
Parsamanarias, franjas, etc., para enfeites de capas; vestidos, genero muito lindo.
Thesouras, Canetas
Camisas finas para senhoras.
Colarinhos e punhos
VENHÃO VER, FREGUEZES
RUA JOAO PINTO N. 4

COLLEGIO PERNAMBUCANO

D. Emilia de Mendonça
professora pela Instrucção publica da Côrte.

Recebe meninas externas e meninos até 7 annos de idade.

Lecciona-se: primeiras lettras, portuguez, historia, geographia, francez, italiano, principios de inglez e allemão, musica, piano, desenho linear e calligraphia, e todos os trabalhos de agulha.

Praia de Fóra, casa em que morou o Dr. chefe de policia.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
SCHNEIDER IRMÃOS
em Joinville

Encarrega-se de trabalhos de fundição em ferro, como sejam: Chapas para fogões, de qualquer tamanho, cruzes, peças para machinismo, á vista de modelo, etc., etc., tudo com promptidão e barato.

A mesma casa compra qualquer porção de ferro fundido, velho.

A BRAZILEIRA

Tirou d'alfandega vindos de Pariz

Lindos chapéos para senhora
Lindas sombrinhas ou chapéos de sól para senhora, genero elegante, e ultima moda.
Gravatas para homem, sortimento completo, lindo gosto
4 RUA DE JOAO PINTO 4

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ULTIMA PALAVRA

LOTERIAS DE SANTA CATHARINA

PREMIO MAIOR RS. 100:000$000

Custo do bilhete inteiro 2$000!!

PAGAMENTO INTEGRAL E SEM DESCONTO ALGUM

Esta importante e vantajosa loteria, de todas as que existem no Imperio, sem duvida a melhor e a mais conveniente para o publico, por attender aos seus inetresses, tem o seductor plano que se segue:

PLANO

1 Premio de			100:000$000
1 » »			24:000$000
1 » »			12:000$000
1 » »			8:000$000
1 » »			5:000$000
2 Premios de		2:000$000	4:000$000
6 » »		1:000$000	6:000$000
12 » »		500$000	6:000$000
24 » »		200$000	4:800$000
47 » »		100$000	4:700$000
100 » »		50$000	5:000$000
200 » »		20$000	4:000$000

APROXIMAÇÕES

2 approximações para a sorte grande a 3:000$000 6:000$000

189:500$000

Extracção

A extracção d'esta proveitosa loteria, que se compõe de 150:000 bilhetes, se fará mensalmente, devendo a primeira ter lugar d'esta data a noventa dias, se antes não fôr possivel.

O pagamento dos premios se fará duas horas depois da extracção.

Os bilhetes d'esta loteria achar-se-hão brevemente expostos á venda em casa do abaixo assignado

10 RUA DO PRINCIPE 10

Loja da Ancora

Fevereiro de 1886.

do Concessionario

ERNESTO BAINHA

Representante da Empreza.

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO,

ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

PEITORAL DE ANGICO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receitado diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO

PELOTAS **42 Rua Sete de Setembro 42** PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE— **ANTONIO PIRES DE CARVALHO**

PHARMACIA POPULAR

Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio

AVISO.—Para evitar as imitações, *O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina* de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

A ESTAÇÃO

JORNAL DE MODAS PARIZIENSES

DEDICADO A'S SENHORAS BRAZILEIRAS

PUBLICA-SE A **ESTAÇÃO** A 15 E 30 DE CADA MEZ

Um anno do jornal, além de 350 paginas de texto in-4°, contém cerca de 2,000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora, 24 lindos figurinos coloridos á aquarella, 12 folhas grandes reproduzindo 300 moldes em tamanho natural e grande numero de riscos, monogrammas, modelos, etc. O texto clara e minuciosamente explica todos esses dezenhos, indicando os meios de executal-os de per si; além da parte litteraria, noticiosa, recreativa e util, escripta especialmente para as leitoras deste jornal.

Preço da assignatura:—Provincias, um anno....14$000

As assignaturas começam em qualquer mez, findando porém sempre em Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

O PAGAMENTO É FEITO SEMPRE ADIANTADAMENTE

Assigna-se na côrte na Agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros.

Livraria de Lombaerts & Comp., rua dos Ourives, 7

RIO DE JANEIRO

ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE

A ULTIMA INVENÇÃO AMERICANA

Desde que a electricidade foi applicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram encaminhados para a construcção de uma lampada que servisse ao uso domestico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sahir da idéa da luz do gaz, agarrando-se todos ao systema de produzir a electricidade em um logar central, ou por meio de grandes machinas, em logar de seguir a theoria de que—para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite, e conter o germen da electricidade em si mesma, por exemplo no proprio pé.

A companhia de Luz Electrica Norman chegou a encontrar por fim o verdadeiro idéal da illuminação electrica: e não ha a menor duvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os [illegible] da illuminação.

Nossa lampada electrica «não necessita machinasse, conductores, nem nenhum apparato custoso, difficil de manejar, ou desagradavel em seu uso; sómente ha que enchel-a com acido, de quatro em quatro, ou de cinco em 5 dias.

Seu custo [illegible] O MESMO DO QUE O DO GAZ, tendo a grande vantagem de não produzir calor, fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo grau de temperatura.

Ainda mais—não deixa cheiro nenhum, e não nescessita de phosphoro ou fogo para accende-la, bastando para se obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o PERIGO DE FOGO, EXPLOSÃO OU SUFFOCAÇÃO, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si só é digna da maior consideração.

E' preferivel a qualquer outra classe de illuminação pelas seguintes razões.

1ª Seu uso é tão simples que qualquer creança póde lidar com a lampada.

2ª Póde-se mover de um logar para outro como as de azeite e kerosene.

3ª Não ha necessidade de torcidas e por consequencia dispensa a limpezs que requerem as de azeite ou kerosene.

4ª A luz produzida é igual e segura, não se agita com o vento, e ainda que igual em força á do gaz, póde-se regular de fórma a produzir a luz que se quizer.

5ª TODO O PERIGO DE FOGO está absolutamente excluido, pois a luz se extinguirá immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz seja quebrado.

6ª Illumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de trez tamanhos:

A—PEQUENA—Tamanho da lampada da 14 pollegadas, peso 5 libras; para illuminar quartos, subterraneos, depositos de polvora e toda a classe de objectos explosivos; para carros, illuminação para jardins, minas, e toda a classe de usos industriaes.

Preço 10$000 cada lampada, porte livre em todas as partes do mundo.

B—MEDIANA—Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco movel.

Preço de cada lampada incluindo pé de bronze e globo, 20$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C—TAMANHO DE SALÃO, ARANHA, EDIFICIOS PUBLICOS, ETC.—A lampada dá uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, é decorada magnificamente—Trabalho de primeira classe.

Preço 45$000. livre de porte em todas as partes do mundo.

O [illegible] bonez, faiance ou de oxydo de prata.

Tamanhos espec[illegible] fazem á ordem e se dão catalogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para [illegible] immediatamente, e serão enviadas em [illegible] madeira com direcções impressas par[illegible] acompanhando um pac[illegible]te de ingredien[illegible] sos para funcionar por alguns mezes, dois que[illegible] dores para a lampada B e C e um para a lampada A.

Os ingredientes precizos podem-se obter em qualquer botica, ainda nas dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno: dentro d'este prazo se troca a que não funccionar bem ou se devolve o dinheiro se não preencher as condições n'ellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para casas de New-York ou de Philadelfia.

O melhor meio de enviar dinheiro é por letras de cambio pagaveis em New-York as quaes se podem conseguir de qualquer banco, ou podem mandar o valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante, serão cumpridas com a maior promptidão e remettidas sem tardança.

—

Nossas lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

—

Agentes, vendedores por commissão e consignatarios para nossas lampadas se aceitam em qualquer parte. Não se necessita capital nem conhecimento.

Dirijam-se a

NORMAN ELECTRIC LIGHT-GOMPANY

Philadelphia—U. S. Of. America.

A ILLUSTRAÇÃO

REVISTA QUINZENAL PARA PORTUGAL E BRAZIL

GERENTE EM PORTUGAL—DAVID CORAZZI

EDITOR DA EMPREZA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA

Excellente texto e magnificas gravuras

Assignatura: Para o Brazil—14$000 por anno.

Representante da Empreza no Rio de Janeiro: **José de Mello, rua da Uruguayana n. 38.**

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina